

DELEGADOS ELEITOS PARA CONFERÊNCIAS

Bancários de São Paulo, Osasco e região aprovaram as prioridades e reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2012 que serão levados aos debates estadual e nacional

Os bancários de instituições financeiras públicas e privadas de São Paulo, Osasco e região deram importante passo para a construção de mais uma campanha nacional vitoriosa. Em assembleia na quinta 5, os trabalhadores elegeram os delegados que os representarão na conferência estadual, onde serão debatidas as prioridades da categoria e definidos os delegados para a conferência nacional. É esse fórum, com representantes de trabalhadores de todo o Brasil, que vota a pauta de reivindicações a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban).

De acordo com a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, todas as propostas apresentadas na assembleia serão levadas às conferências. “Vamos defender as prioridades indicadas pelos bancários que responderam à consulta e que foram aprovadas na assembleia, como o índice de reajuste de 10,25%, aumento maior para os valores dos vales refeição e alimentação, PLR maior, combate às metas abusivas e ao assédio moral, além de mais segurança, ampliar as contratações e melhorar as condições de trabalho”, afirma.

Juvandia lembra que a mobilização da categoria tem levado a importantes avanços. “A unidade entre Sindicato e bancários garan-

tiu nossas conquistas nos últimos oito anos, como o aumento real nos salários, valorização do piso e PLR maior, além da ampliação da licença-maternidade para 180 dias e o instrumento de combate ao assédio moral. Tudo veio da luta e da organização dos trabalhadores ao lado da entidade. Este ano não será diferente.”

Consulta – Os dados consolidados da consulta do Sindicato mostram o aumento real de salários em primeiro lugar dentre as prioridades da categoria, com 76%. Em seguida, 75% reivindicaram vales alimentação e refeição maiores. Discutir as metas, com 72%, e o combate ao assédio moral, 67%, configuram a urgente necessidade de melhorar as condições de trabalho. A consulta segue com a conquista do 14º salário e PLR maior, 62% das respostas. Plano de cargos e salários (59%), jornada de seis horas para todos, sem redução do salário (51%), auxílio-educação (48%) e garantia de emprego (47%) completam a lista das dez principais reivindicações apontadas pela categoria. Além dessas, 30% dos trabalhadores cobram mais contratações.

O percentual médio para o reajuste dos salários apontado pela maioria na consulta foi de 10%. Chegou a 52% o número de res-



▶ Após debate, bancários elegem representantes. No detalhe: Juvandia, presidenta do Sindicato

postas que definiu esse índice para o aumento deste ano.

A assembleia também aprovou a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10 com teto de R\$ 200.

Participaram da assembleia representantes da CUT, Contra-CUT, Fetec-CUT/SP, Apcef-SP, Afubesp, da entidade sindical de trabalhadores argentinos (La Ban-

caria), além do deputado estadual (PT) e ex-presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino.

Conferências – A conferência estadual acontece no dia 14 de julho e definirá a pré-pauta a ser encaminhada para a conferência nacional, que será realizada entre os dias 20 e 22 de julho, em Curitiba.

Negociações – A Campanha Nacional Unificada 2012 seguirá o mesmo formato dos anos anteriores: as negociações dos itens gerais da pauta da categoria com a federação dos bancos acontecem paralelamente às rodadas que tratam de temas específicos do Banco do Brasil, da Caixa Federal e de outras instituições financeiras que têm acordos próprios. ✱

MAIS

SANTANDER

Depois de cobrança do Sindicato, o Santander se comprometeu a pagar horas extras aos empregados que trabalharam no feriado da segunda 9. A turma de funcionários para o dia partiu de consulta feita pelo banco sobre a disponibilidade para o serviço nesse dia.

HSBC LOTADO

Clientes e funcionários do HSBC estão sofrendo com a lotação em agências. Dirigentes sindicais visitaram algumas delas na sexta-feira 6 e receberam reclamações. "O banco precisa valorizar quem trabalha pelos lucros da instituição. São os bancários que conseguem captar novos clientes para a instituição financeira que almeja crescimento e afirma querer continuar no Brasil", disse o dirigente sindical Luciano Ramos.

MB EM DEBATE

O Momento Bancário em Debate, programa de webtv do Sindicato, não irá ao ar esta semana em razão do 11º Congresso Nacional da CUT. O MB retorna em 17 de julho, às 20h, com o resultado do Concut e a participação do novo presidente da central, além da campanha nacional 2012. A transmissão é pelo www.spbancarios.com.br. Perguntas para debate@spbancarios.com.br.

PLR SEM IR

O Sindicato está cobrando agendamento de nova reunião com representantes do governo federal para definir a isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores. O ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República, já anunciou que o governo vai conceder a isenção e que está estudando a proposta apresentada pelos trabalhadores.



CUT

Congresso define novas ações da central

Serão cinco dias de debates, quando também será eleita nova direção nacional, que deve ter pela primeira vez um bancário na presidência

Cerca de 2.500 dirigentes sindicais de todo o país debatem as estratégias e ações da Central Única dos Trabalhadores (CUT) para o próximo período, além de eleger a nova diretoria da entidade para o triênio 2012/2015, que pode ter pela primeira vez um bancário na presidência: Vagner Freitas.

O 11º Congresso Nacional (Concut), sob o tema Liberdade e Autonomia Sindical: Democratizar as Relações de Trabalho para Garantir e Ampliar Direitos, ocorre entre 9 e 13 de julho, em São Paulo.

O seminário Internacional Os Desafios dos Trabalhadores

e Trabalhadoras no Enfrentamento da Crise deu início ao evento.

História – A CUT foi fundada em 28 de agosto de 1983, em São Bernardo do Campo, no 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat). Mais de cinco mil trabalhadores ocuparam o galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz, marcando esse importante capítulo da história.

A central nasceu para solidificar um sindicalismo organizado a partir do local de trabalho como instrumento de organização e luta dos trabalhadores na sociedade. Daí a necessidade de romper e combater a estrutura sindical oficial e, com isto, avançar na democratizar as relações de trabalho.

Acompanhe o 11º Concut pelo www.spbancarios.com.br.



A CUT: maior central sindical do Brasil e da América Latina e 5ª maior do mundo, conta com 3.438 entidades filiadas, representando cerca de 22 milhões de trabalhadores na base de todos os ramos de atividade econômica. Está organizada nos 26 estados e no Distrito Federal

CAIXA FEDERAL

Regras definidas

Negociação resulta em novo formato para avaliar promoção por mérito

As regras de avaliação para a promoção por mérito dos empregados foram negociadas entre dirigentes sindicais e a Caixa, na terça 3. Ficou definido que os critérios terão validade para 2012 e 2013, mas com reuniões para corrigir distorções.

Parte da pontuação do segundo Delta, referente à Universidade Caixa, será considerada extra, tendo como nova nomenclatura Horas de Capacitação à Distância. Serão ne-

cessárias 100 horas de cursos à distância para a pontuação total. Abaixo dessa carga, será proporcional às horas cursadas. Além disso, permanecem o sistema de distribuição de deltas e os 180 dias de empresa para avaliação e promoção.

"Os empregados têm reivindicado que o ano comece com regras claras para a avaliação. Isso é melhor para todos", afirma o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Kardec de Jesus.

Empregados reivindicam que o ano comece com regras claras para avaliação

Kardec de Jesus
Diretor do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Terrorista, não

Ato critica apostila que criminaliza luta contra ditadura

"Manual de segurança do Banco do Brasil é espelho da ditadura." A denúncia estava em um dos cartazes pregados pelo Sindicato em ato realizado no Complexo São João do BB. A manifestação, na sexta-feira 6 (foto), foi um repúdio ao trecho da apostila do curso de formação de segurança do banco, que distorce e criminaliza a luta realizada pelos movimentos de esquerda no combate à ditadura militar.

O Sindicato enviou carta à Presidência da República e à direção do banco, pedindo a retirada dos termos publicados na apostila,

que foi retirada na quinta 5.

A manifestação foi mantida para denunciar que muitos funcionários que já realizaram o curso tiveram a formação distorcida e para que isso não volte a acontecer.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2044

